

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro de 2010

No primeiro mês de 2010, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$3,13 bilhões (27,7% do total nacional), e as importações², US\$ 4,49 bilhões (39,1% do total nacional), registrando déficit de US\$ 1,36 bilhão. Em relação ao primeiro mês do ano de 2009, o valor das exportações paulistas aumentou 13,8% e o das importações, apenas 0,9%, reduzindo em 20,0% o déficit comercial (Figura 1). O aumento nas exportações paulistas (+13,8%), comparando-se o primeiro mês de 2010 e 2009, ficou abaixo do crescimento médio brasileiro (+15,6%). Nas importações também ocorreu menor crescimento em São Paulo (+0,9%) do que no Brasil (+11,3%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, em relação ao primeiro mês de 2009, há redução menos expressiva do déficit da balança comercial paulista (-20,0%), que no caso brasileiro (-69,8%).

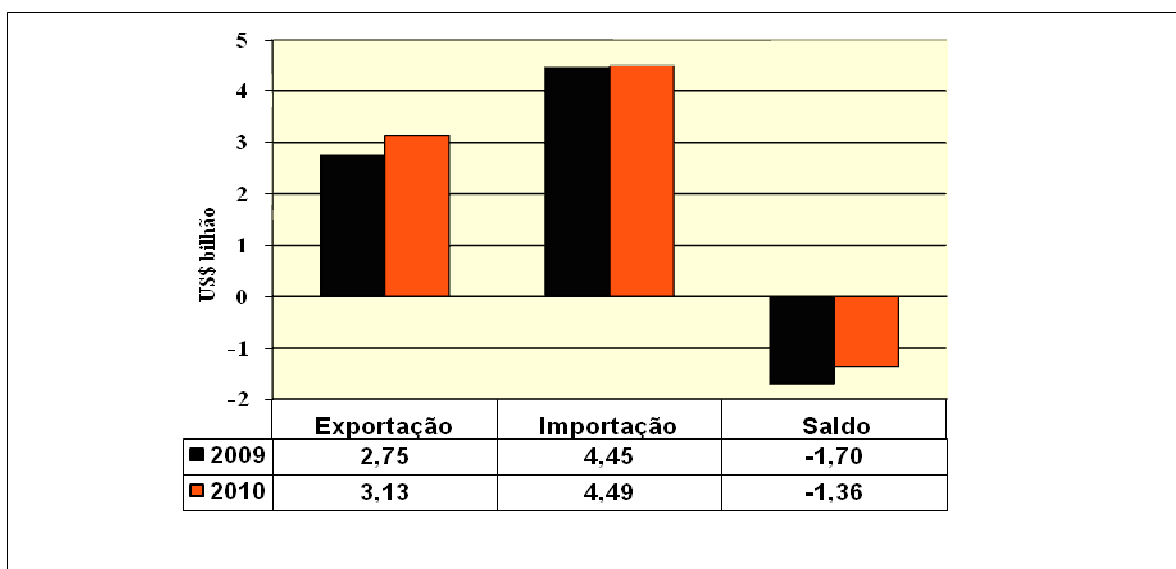


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro, de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações crescentes (+10,7%), atingindo US\$1,14 bilhão, enquanto as importações aumentaram 13,0%, somando US\$0,52 bilhão. Isso gerou saldo de US\$0,62 bilhão³, superior (+8,8%) ao verificado no primeiro mês do ano de 2009 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$3,97 bilhões para exportações de US\$1,99 bilhão, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$1,98 bilhão no mês de janeiro de 2010. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria bem mais deficitário não fosse o desempenho dos agronegócios estaduais.

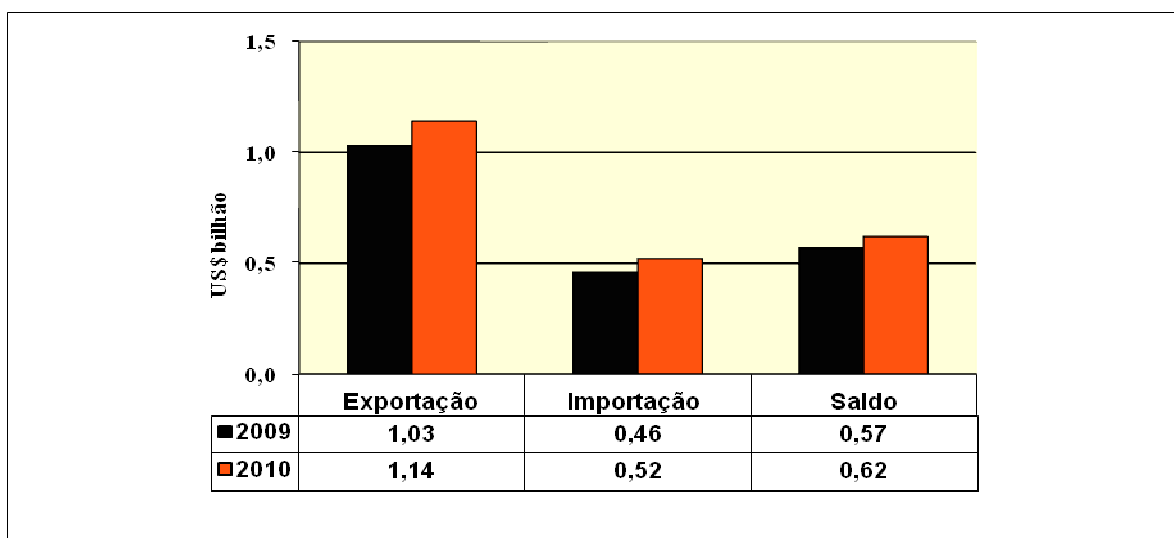


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro, de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 1,1 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 1,3 ponto percentual, na comparação de janeiro 2009 e 2010 (Figura 3).

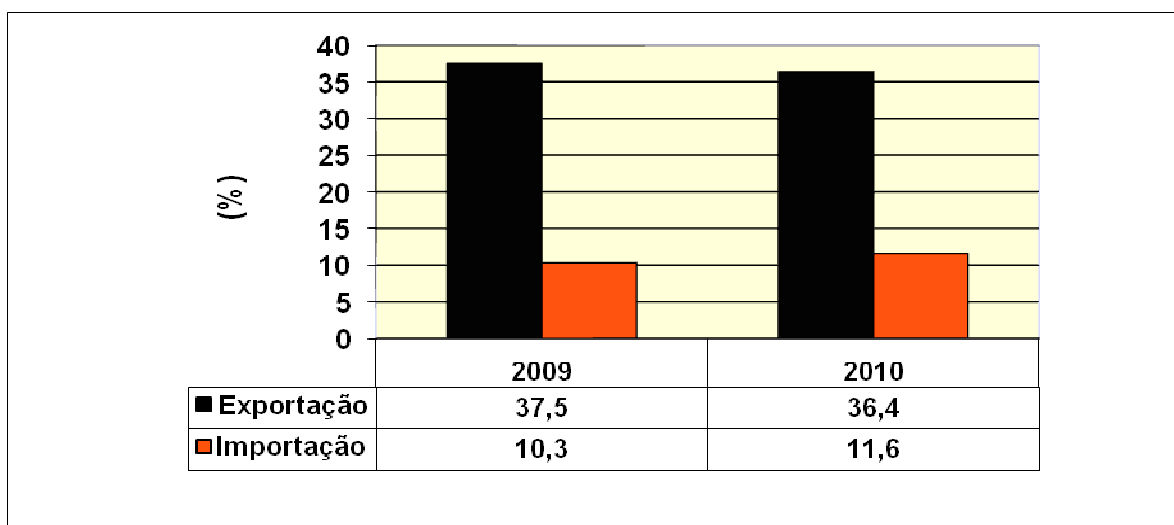


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou deficit de US\$0,16 bilhão em janeiro de 2010, com exportações de US\$11,31 bilhões e importações de US\$11,47 bilhões. Esse déficit 69,8% menor que janeiro de 2009 - ocorreu em função do aumento nas exportações (+15,6%) superior ao das importações (+11,3%) (Figura 4).

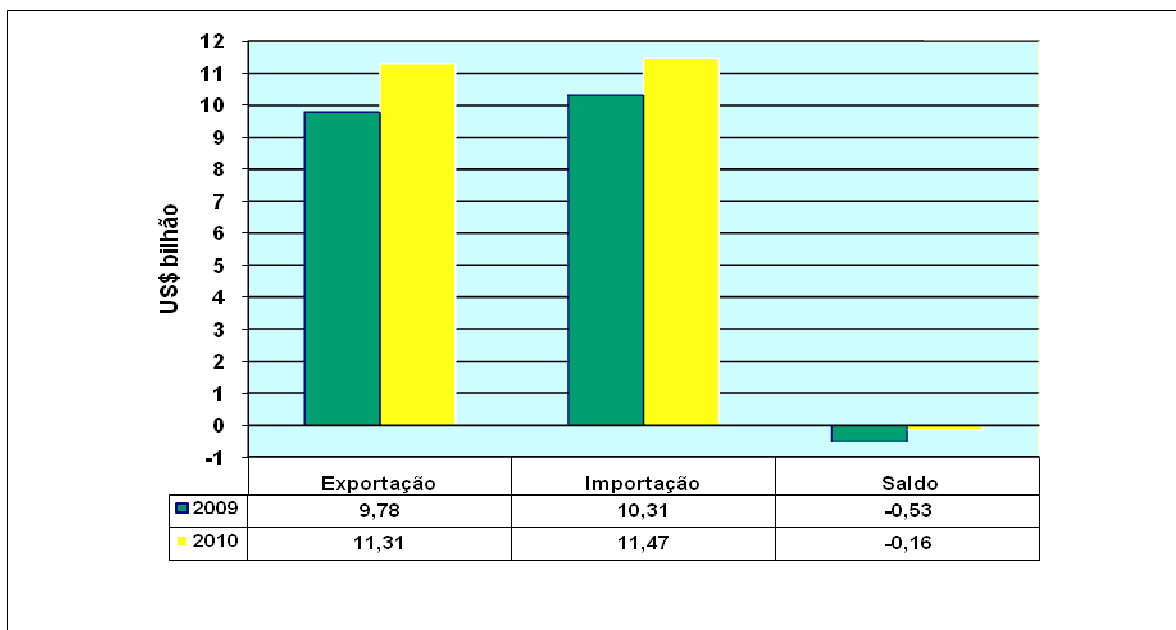


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em janeiro de 2010, as exportações dos agronegócios brasileiros reduziram-se em 1,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior, atingindo US\$4,26 bilhões (37,7% do total). Já as importações do setor aumentaram 7,9%, também em comparação com janeiro de 2009, somando US\$1,51 bilhão (13,2% do total). O superávit dos agronegócios em janeiro de 2010 foi de US\$2,75 bilhões⁴, 6,5% inferior ao de janeiro do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 7,05 bilhões e importações de US\$ 9,96 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 2,91 bilhões.

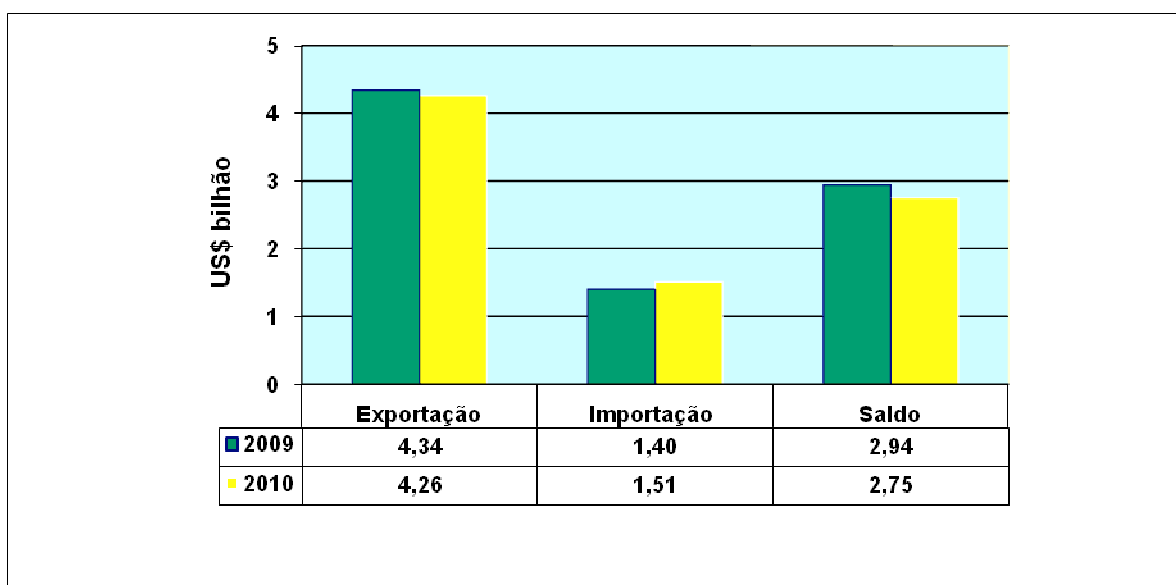


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram 6,7 pontos percentuais nas exportações e 0,4 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-0,4 ponto percentual) e também diminuiu tocante às importações (-4,1 pontos percentuais) (Figura 7).

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo em janeiro de 2010 representaram 26,8%, ou seja, 3,1 pontos percentuais a mais que no mesmo mês de 2009, enquanto as importações representaram 34,4%, sendo 1,5 ponto percentual superior à representatividade verificada no mesmo mês do ano anterior (Figura 8).

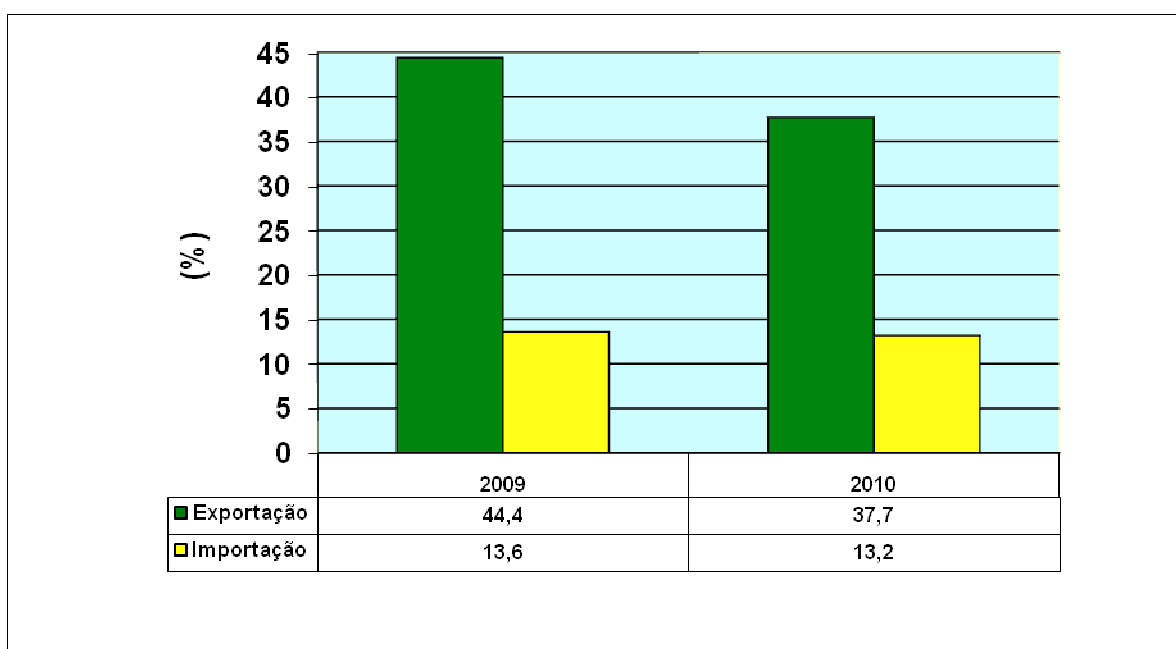


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro de 2009 e 2010

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

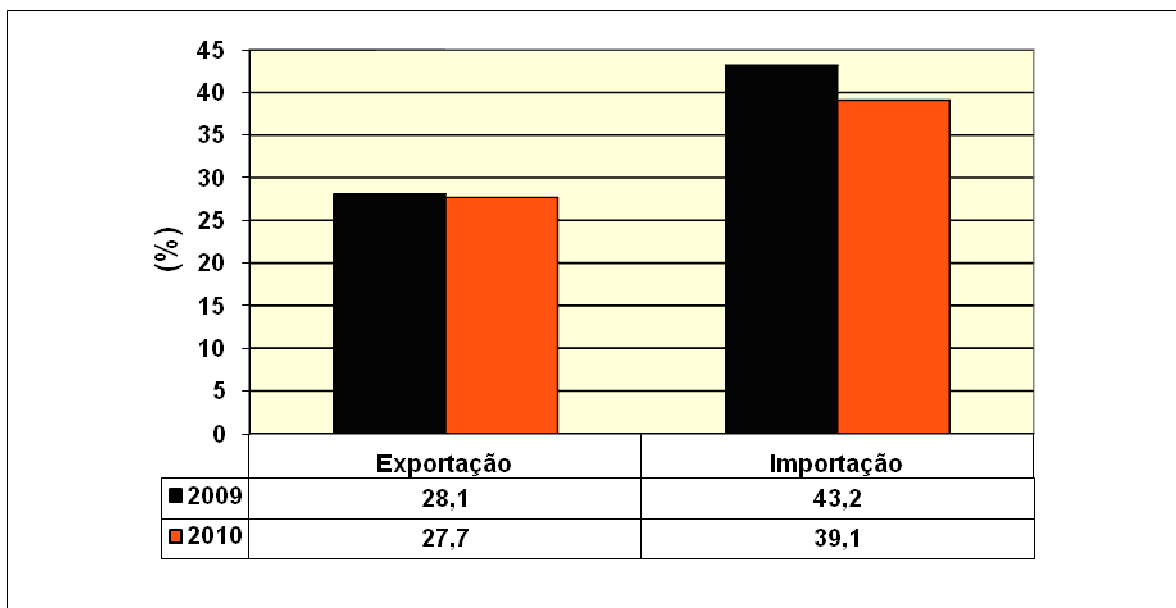


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

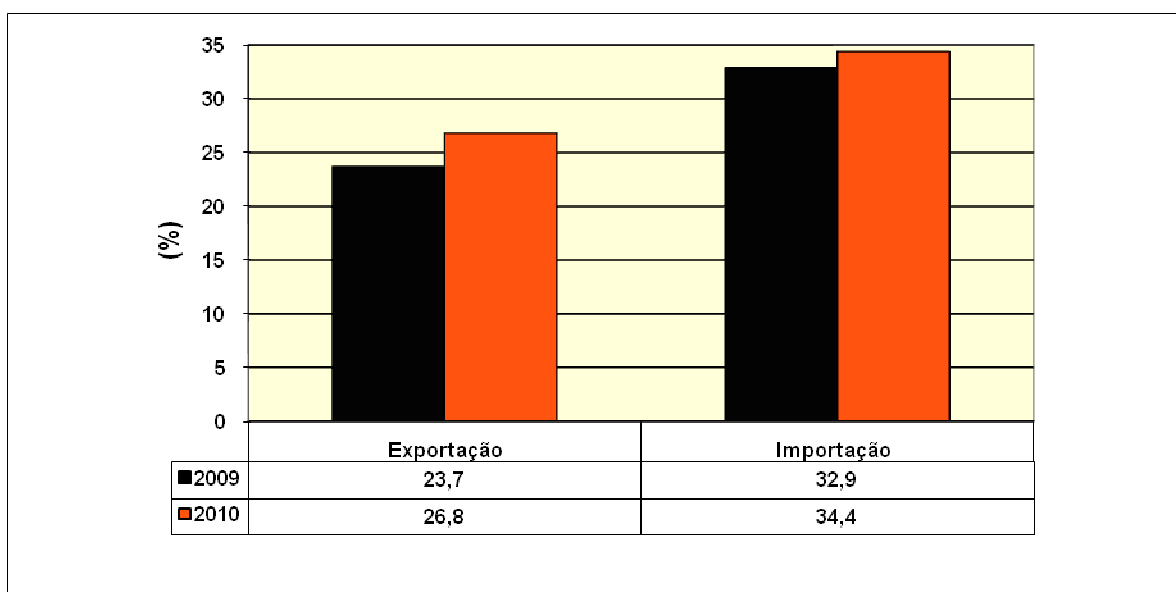


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro de 2009 e 2010.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

NOTAS

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$0,71 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$3,12 bilhões.

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Recebido: 22/02/2010